



5045/19

**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
ESTADO DE SÃO PAULO

C.M.V.  
Proc. Nº 6044 / 19  
Fls. 01  
Resp. 02

**REQUERIMENTO N.º 2479/2019**

**Solicita informações e detalhamento sobre repasse de recursos públicos à Santa Casa de Valinhos no ano de 2019 com destaque para a realização de cirurgias eletivas no município.**

Senhora Presidente,  
Nobres Vereadores:

Considerando notícias veiculadas pela imprensa local, através do Jornal de Valinhos e Jornal Terceira Visão no dia 08.1.2019 (anexos), que leva ao conhecimento da população o término do contrato da Prefeitura de Valinhos com a Santa Casa de Valinhos no mês de outubro de 2019, com suspensão das cirurgias eletivas;

Considerando um dos princípios do SUS – Sistema Único de Saúde, que refere-se à Integralidade, ou seja, “de que considera as pessoas como um todo, atendendo a todas as suas necessidades”, obrigando o Poder Público, que realiza a gestão dos recursos públicos da saúde a promover a integração de ações, incluindo a promoção da saúde, a prevenção de doenças, o tratamento e a reabilitação, articulando a saúde com outras políticas públicas, para assegurar uma atuação Intersectorial entre as diferentes áreas que tenham repercussão na saúde e qualidade de vida dos indivíduos;

Considerando que as ações de saúde no que diz respeito à suspensão de cirurgias eletivas, numa cidade onde a fila para



## CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

ESTADO DE SÃO PAULO

realização de cirurgias eletivas já se tornou crônica, agravada agora com a notícia da suspensão das cirurgias eletivas até 2020, o que em muito impactará e agravará a saúde de centenas de milhares de munícipes valinhenses;

O vereador **MAURO DE SOUSA PENIDO**, no uso de suas atribuições legais, requer nos termos regimentais, após aprovação em Plenário, que seja encaminhado ao Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, o seguinte pedido de informações:

1. Qual motivo o contrato da Prefeitura com a Santa de Casa de Valinhos encerrou-se em outubro sem a previsão de aditivo?
2. Qual motivo a gestão da atual Secretaria da Saúde não providenciou assinatura de termo aditivo ou similar em tempo hábil de modo a promover solução de continuidade no contrato com a Santa Casa que terminaria em outubro de 2019?
3. Informar mês a mês, de Janeiro de 2019 até a expiração do contrato, os valores repassados à Santa Casa de Valinhos em valores separados nos seguintes itens:
  - a. cirurgias eletivas;
  - b. cirurgias de emergência;
  - c. internação hospitalar;
  - d. serviço de pronto socorro em urgência e emergência;
  - e. demais serviços prestados pela Santa Casa de Valinhos ao município.
4. Qual a posição do Conselho Municipal de Saúde sobre a questão aqui apresentada? Apresentar ata onde consta o assunto em tela.
5. Qual o planejamento da atual administração municipal para o convênio global com a Santa Casa de Valinhos de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 2020?



**CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS**  
**ESTADO DE SÃO PAULO**

C.M.V.  
Proc. Nº 6044 / 19  
Fls. 03  
Resp. O.A.

6. Qual o planejamento da atual administração municipal para o convênio com a Santa Casa de Valinhos de 1º de Janeiro a 31 de dezembro de 2020 no que diz respeito especificamente sobre “cirurgias eletivas”?
7. Qual o orçamento municipal previsto especificamente para este convênio para 2020?
8. Em se tratando do item 7, a dotação orçamentária fixada e planejada será suficiente para vencer todo o ano de 2020 para atendimento dos munícipes, com cirurgias eletivas?

**JUSTIFICATIVA:**

Este vereador no cumprimento de suas funções fiscalizatórias, requer as informações para que sejam repassadas à munícipes de nossa cidade.

Valinhos, 8 de novembro de 2019

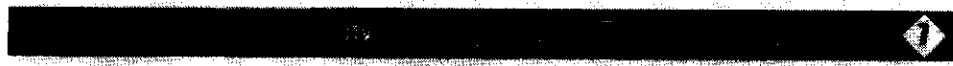
**MAURO DE SOUSA PENIDO**

**Vereador**



# CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

## ESTADO DE SÃO PAULO



### Revisão do Plano Diretor ainda não tem data

Conselho Municipal e Mesa Diretora ainda não tem data para reunião



O Plano Diretor, e já há alguns questionamentos do Conselho Municipal. O documento está publicado no site da Prefeitura - <http://www.valinhos.sp.gov.br/governo/planejamento/revisao-do-plano-diretor>. A Mesa Diretora pediu mais tempo para análise.

A Prefeitura teve vários gastos com a audiência que foi suscitada. O prefeito afirma que as falas foram muito boas e que a população da cidade fez muitas sugestões. A administração se sente realizada com a realização da audiência, quando os cidadãos se fizeram ouvir.

### Receita de R\$ 10 milhões em contribuições financeiras

A Prefeitura planeja a fiscalização e manuseio dos recursos, visando para a semana da realização do Festival de Jazz para atrair turistas. A Prefeitura, inclusive de outros municípios, já está trabalhando com o setor de Saúde e Educação.

A instalação do campo de futebol está em andamento e visamos ter a obra concluída em pouco tempo. A Prefeitura já está trabalhando para que os jogadores possam ter atendimento porque a máquina que consertamos não está disponível. A instalação da fibra ótica é outra demanda urgente. Com o conceito de cidades inteligentes, é preciso que todo o sistema de

### Contrato entre prefeitura e Santa Casa acabou em outubro

Comissão de Saúde da Câmara chama a Secretária de Saúde para responder questionamentos dos vereadores



Nesta segunda (04), a Comissão de Saúde e Saúde da Câmara Municipal, presidida pelo Vereador Inácio Scopelatto (MDB), começou suas reuniões na qual a Secretária de Saúde Carolina Monteggia, juntamente com diretores da pasta, compareceu para prestar informações sobre questionamentos com relação ao atendimento do SUS na Santa Casa.

Scopelatto destacou que a Prefeitura não tem como pagar a Santa Casa. Segundo a Secretária de Saúde, um novo contrato está sendo negociado e terá vigência de quatro meses com prioridade para casos de urgência e emergência. Desta maneira, não haverá a tabela de honorários, pois a Prefeitura não tem condições de pagar.

A Santa Casa é um Hospital Histórico que, através do contrato, presta serviço à Prefeitura. Porém o contrato que estava vigente se encerrou em outubro. Segundo a Secretária de Saúde, um novo contrato está sendo negociado e terá vigência de quatro meses com prioridade para casos de urgência e emergência. Desta maneira, não haverá a tabela de honorários, pois a Prefeitura não tem condições de pagar.

Devido a isso, o atendimento médico será realizado sem qualquer remuneração da Prefeitura.

A Comissão de Saúde e Saúde da Câmara Municipal vai continuar seu trabalho visando o atendimento do SUS, e a Prefeitura vai continuar recebendo os recursos dos Conselhos Comunitários de Saúde e, também, dos movimentos legislativos, visando o atendimento dos cidadãos e realização de projetos de desenvolvimento. A Comissão é composta pelos vereadores Inácio Scopelatto (MDB), Carlos Augusto Monteggia (PSD) e a Secretária de Saúde Carolina Monteggia.

O novo contrato terá questionamentos e negociações. Segundo o contrato o custo do atendimento de urgência de Valinhos nos meses de janeiro a maio de 2019 foi de R\$ 22 milhões no total. Já em maio a Prefeitura não pagou ao Hospital Santa Casa de Valinhos para atendimento de urgência e cirurgia de emergência em janeiro de 2019 pelo Sistema Único de Saúde (SUS). O contrato prevê duração de um ano, ou seja, até que o valor de emergência seja pago.

É preciso lembrar que o valor do contrato correspondente a quase 20% percento, um valor de três milhões e trezentos e cinquenta mil reais, incluindo os honorários de honorários de administração, não foram pagos. O valor do contrato com a Santa Casa foi concluído antes do final do ano e a Prefeitura tentou fazer um novo contrato, que está sendo elaborado.

### MAIS PRAZO

Maur e Salama não têm estender o contrato

# Prefeitura não liberará cirurgias eletivas este ano

Informação foi passada pela secretária de Saúde Carina Missaglia em reunião com vereadores nesta terça

Quem precisar fazer uma cirúrgica, ou seja, não emergencial, através da prefeitura, terá de esperar até o ano que vem. Segundo a secretária de Saúde, Carina Missaglia, a prefeitura não liberará mais verba neste ano para este tipo de procedimento, feito geralmente em Santa Casa, por questões financeiras. A informação foi passada aos vereadores em uma reunião realizada nesta terça-feira, 5, a pedido

da Comissão de Saúde.

A reunião foi feita, segundo o presidente da Comissão, vereador Scupenaro (MDB), para que a secretária esclarecesse a relação e o contrato com a Santa Casa. "Recebemos reclamações de pessoas que estão no hospital há dias e não conseguem a liberação de cirurgias e fomos ouvir os dois lados", explicou ao ser questionado por este formal de Valinhos.

Este IV questionou a prefeitura sobre a suspensão das cirurgias já agendadas, mas não obteve resposta sobre se existem agendamentos até o final do ano e quantos.

Scupenaro conta que a secretária explicou que para ocorrer a liberação de cirurgias eletivas são necessários três orçamentos. "Ela garantiu que as cirurgias de urgência estão acontecendo sem problemas e seguirá assim", disse.

## CONTRATO

De acordo com Carina, o contrato com o hospital acabou outubro. "Ela contou que um contrato emergencial de quatro meses atenderá a necessidade, sendo em novembro e em dezembro contratado R\$ 1,5 milhão por mês em serviços e em janeiro e fevereiro, R\$ 2,5 milhões. Um novo contrato está sendo estudado, segundo o passado", disse o vereador.



Segundo secretária apenas cirurgias emergenciais serão autorizadas